



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

TERTÚLIAS ARTÍSTICAS DIALÓGICAS COM ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE INCONFIDENTES/ MG

Cristiane C. de CAMARGO¹; Hércules G. de ARAÚJO²

RESUMO

Trata-se do relato de uma experiência em projeto de extensão realizado pela Casa das Artes do campus Inconfidentes do IFSULDEMINAS/ MG. O projeto consistiu em encontros periódicos com alunos de cinco turmas das escolas municipais para apreciação de obras de arte clássicas universais seguidas de diálogo a partir das mesmas. O projeto foi executado segundo os princípios das tertúlias artísticas dialógicas (FLECHA, 1997; MARIGO; LOGAREZZI, 2011). O projeto teve como objetivos: propiciar o acesso a bens artísticos universais e a transformação social por meio do diálogo igualitário; promover a Casa das Artes como espaço aberto à comunidade externa ao campus e contribuir para a formação docente. Os resultados demonstram que os objetivos foram atingidos e apontam para mudanças e ajustes que são necessários para a sua continuidade ou mesmo aplicação em outros contextos.

Palavras-chave: Aprendizagem Dialógica; Comunidade de Aprendizagem; Artes; Atuação Educativa de Êxito

1. INTRODUÇÃO

A Casa das Artes é um espaço que foi designado pela direção do *campus* Inconfidentes para o desenvolvimento de atividades artístico-culturais. No ano de 2016, ela sediou o projeto de extensão “Tertúlias artísticas dialógicas com alunos da rede pública municipal de ensino de inconfidentes/ MG”. O projeto teve como objetivos: propiciar que alunos das escolas municipais tivessem acesso a bens culturais clássicos universais; promover transformações sociais junto a seus participantes; aproximar a comunidade externa ao campus da Casa das Artes; articular o IFSULDEMINAS e as escolas municipais em ações que colaborem para o desenvolvimento dos alunos de todas as instituições; colaborar com a formação docente dos alunos das licenciaturas do campus.

O presente trabalho apresenta o relato da experiência desenvolvida ao longo da execução do projeto, apontando os resultados alcançados, bem como as limitações identificadas. O trabalho foi desenvolvido seguindo os princípios da aprendizagem dialógica,

1 IFSULDEMINAS – cristiane.camargo@ifsuldeminas.edu.br

2 UFSJ – hericlesbio@gmail.com



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

conceito desenvolvido pelo Centro de Investigação Social e Educativa (CREA) da Universidade de Barcelona/Espanha e difundido no Brasil pelo NIASE (Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa) da UFSCAR/ SP. Tal conceito fundamenta-se nas experiências das tertúlias literárias dialógicas criadas pela Escola de Adultos La Verneda San Martí, Barcelona/Espanha.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido por meio de encontros periódicos (semanais, quinzenais ou mensais) de 1,0h a 1,5h na Casa das Artes junto a cada uma das turmas envolvidas (total de 5 turmas). Cada turma possuía entre 15 e 25 alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (séries iniciais). Os encontros foram mediados pela coordenadora do projeto em conjunto com o bolsista envolvido, aluno de curso de licenciatura. Em linhas gerais, foram lidos coletivamente trechos de textos de obras clássicas da literatura infantil; apreciadas coletivamente obras clássicas de artistas plásticos; ouvidas músicas clássicas de diferentes gêneros musicais. Em seguida, conduzia-se um processo de diálogo entre os alunos sobre a sua percepção destas obras, seguindo os princípios da aprendizagem dialógica. Em alguns encontros, os alunos também recriaram determinadas obras por meio de desenhos. Ao final do projeto, foram aplicados questionários junto ao bolsista e às professoras das turmas envolvidas, para avaliação dos resultados alcançados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo as professoras, o projeto possibilitou às crianças o acesso a bens culturais que não lhes estão acessíveis em suas vidas cotidianas; além de promover o desenvolvimento de habilidades como observação, atenção, interpretação, reflexão, comunicação oral; desenvolvimento de atitudes de respeito, de escuta, de debate; aprendizagem de conhecimentos instrumentais; oportunidades para relacionar as obras de arte a situações e emoções vivenciadas, tais como frustrações, ansiedade, insegurança, além do desenvolvimento de autoestima positiva.

Cabe ressaltar, no entanto, que esses resultados não se deram de forma homogênea, pois nem todos os alunos interiorizaram as normas de conduta dos encontros (pedir a palavra, ouvir e respeitar o colega). Sendo assim, considera-se que os objetivos foram atingidos, embora com



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

limitações. Essas limitações foram causadas, dentre outros motivos, por: desinteresse dos alunos pelos temas de alguns encontros, falta de familiaridade dos alunos com as condutas de pedir a palavra antes de falar e ouvir com atenção e respeito os colegas que estão falando, falta de experiência do bolsista e da coordenadora com as faixas etárias dos alunos que participaram das atividades.

Com relação ao bolsista participante, aluno de curso de licenciatura do campus, o seu envolvimento com o projeto permitiu que ele conhecesse e trabalhasse com alunos de faixas etárias distintas daquelas com as quais irá trabalhar como docente no futuro, o que lhe permitiu uma melhor compreensão do desenvolvimento das crianças e da sua transformação nos adolescentes junto aos quais irá atuar como professor. Permitiu também a constatação da carência que as crianças têm com relação às vivências de experiências artísticas. O projeto permitiu ao licenciando, ainda, vislumbrar como as Artes podem potencializar melhoras no desempenho escolar, na leitura, na forma de agir em grupo, no desenvolvimento da oralidade, da observação. Deste modo, o projeto permitiu que o bolsista refletisse sobre a importância de que todos os componentes curriculares, inclusive a Biologia, sua área de formação, façam uso das Artes para o desenvolvimento pleno das crianças e dos adolescentes, tanto como pessoas como quanto cidadãos.

O projeto permitiu uma aproximação entre o IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes, e as escolas municipais. Todas as três escolas municipais participantes do projeto, por meio de suas diretoras e professoras, sempre fizeram questão de ressaltar a importância de projetos do instituto realizados em parcerias com elas. Além disso, o projeto adquiriu visibilidade em nível regional e internacional. Por meio dele, a coordenadora foi convidada a participar do **Polígono Sul-Mineiro do Livro**, coletivo cultural interessado em políticas de promoção da leitura, e da **SULCA (Sub-REDE LATINO AMERICANA DE COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM)**, formada por professores e pesquisadores universitários que tem como objetivo estar a serviço da rede de Comunidades de Aprendizagem da América Latina.

4. CONCLUSÕES

A partir dos resultados apresentados, é possível concluir que o projeto apresenta potencialidades com relação aos objetivos pretendidos. Demonstrou-se capaz de: articular o



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

IFSULDEMINAS e as escolas da rede municipal; articular atividades de extensão ao ensino (formação de professores); promover a aprendizagem dialógica e a fruição de bens culturais universais junto às crianças; tornar a Casa das Artes um espaço frequentado pela comunidade externa ao campus.

Ao mesmo tempo, o projeto indicou dificuldades que apontaram para a necessidade de revisão de suas condições de oferta. Demonstrou-se a necessidade de que a vivência das crianças nas tertúlias tenha uma frequência semanal constante, por dois motivos. Primeiramente, porque, para as crianças, também se trata da interiorização de uma série de comportamentos sociais, aprendizagem para a qual contribui a constância das ações. Ao mesmo tempo, a frequência semanal dos encontros é importante para criar as condições necessárias à transformação social que é o grande objetivo das tertúlias dialógicas. As crianças mais tímidas e que estão menos familiarizadas com os conteúdos de Arte universais são aquelas que menos participam ativamente dos encontros, sobretudo no início. À medida em que vão se tornando mais familiarizadas com os textos, músicas, obras de artes plásticas etc, vão se sentindo com mais segurança para participar.

Outra conclusão importante do projeto diz respeito à escolha das obras a serem utilizadas nos encontros. Dada a pouca familiaridade das crianças com os conteúdos das obras de arte clássicas universais, a experiência demonstrou que se deve privilegiar aquelas cujos temas tenham mais chances de suscitar nas crianças relações com o seu cotidiano. Temas demasiadamente abstratos e conteúdos mais distantes de suas vivências inibem a participação das crianças. Nesse sentido, recomenda-se uma investigação prévia junto às crianças tanto de seu universo de fruição de bens culturais (livros, filmes, músicas, programas de TV etc.) quanto de suas origens socioculturais e de suas vivências cotidianas.

REFERÊNCIAS

FLECHA, R. **Compartiendo palabras**: el aprendizaje de las personas adultas a través del diálogo. Barcelona: Paidós, 1997. 157 p.

MARIGO, A. F. C. ; LOGAREZZI, Amadeu J. M. . Tertúlia dialógica de artes: uma atividade gerada e desenvolvida entre a comunidade e a escola. In: 34ª reunião da ANPEd, 2011, Natal. Educação e Justiça Social, **Anais...**, Natal, 2011. v. 1.